N.º 65

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hoje Segunda Feira 26 de Março de 1827.

S. Ludgerio B.

Preamar as 4 horas e 6 minutos da tarde.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Pariz 25 de Janeiro

Cartas de Trieste, de 10 do mesmo mez, trazem as importantes novas que hum navio de Zante trouxera noticia que dizia-se ali que a Turca guarniçaõ de Cauea e Candia se haviaõ entregado por falta de provizões. Se isto he verdade, as consequencias em favor dos Gregos seraõ incalculaveis. — Cartas de Constantinopla de 27 de Dezembro, dizem, " A reforma militar faz rapido progresso. O Governo naõ omite nada para assegurar o bom successo; e com esta vista, ha ultimamente desterrado para a Azia hum grande numero de vagabundos. O Capitaõ Pacha gosa da maior estima do Sultaõ. Espera-se pelo Marquez de Ribeaupierre ate o fim de Janeiro. A desfeita de Reaschia Pacha, em Athenas passa por certo: Esta nova ha circulado a despeito da prohibiçaõ da nova policia.

A Gazeta Lausame diz, M: Eynard ha recebido por via de Ancona, huma carta de Spezzia, com data de 24 de Dezembro, a qual confirma a completa desfeita, de Reaschid Pacha, e a regeneraçaõ da Alta Grecia desde Attica ate Thessaly Karaiskaki, e outros Commandantes Gregos, a frente de numeroso exercito, estaõ em proseguimento do remanecente dos barbaros.

Outra columna de Rumeliots havia entrado na Morea, marchando contra Ibrahim Pacha, que sendo batido em todas as direções que tomava, havia sido obrigado a deixar Tripolizza e a retirar-se para Modon — O Almirante Miaulis abordo da Fragata Americana, e acompanhado pelo resto da frotilha, havia atacado a Egypciana frota, e capturado diferentes navios de munições carregados — Madrid 15 de Janeiro — O seguinte he o conteudo de huma carta de Malaca, do dia 5 —"O Capitaõ General de Granada, Campana, ha chegado aqui repentinamente, e na noute de sua chegada, mais de 200 homens do Regimento de Infantaria N.º 3 desertaraõ, tomando a direçaõ das montanhas de Ronda. Parecia que a apressada jornada do General Campana hera o resultado de informaçaõ que havia recebido, que o Regimento N.º 3 tinha formado huma conspiraçaõ para proclamar a Constituiçaõ, e a dezerçaõ de que tenho fallado acontecec porque a inesperada chegada do General os induzio a suspeitar, que a mesma havia-se descoberto. Tudo isto, he meramente conjectura, por quanto,

no dia 5.° depois da chegada de M. Campana, 7 Soldados do Regimento N.° 3 foraõ fuzilados, e muitos outros que estaõ em prizaõ encontraraõ provavelmente o mesmo fado. O Rei partio hoje para Pardo, acompanhado somente por M. Calomadre, que diz abertamente, naõ obstante a linguagem do nosso Governo, que o espirito que o dirige ainda permanece precisamente o mesmo. Alem disto, consideraveis somas tem sido recentemente enviadas a Salamanca para o exercito do Marquez de Chaves.

O Contingente dos Apostolicos estrangeircs para este exercito taõbem ha chegado, e hum navio, que veio ninguem sabe de onde, ha desembarcado em S. Andre 2,000,000 de francos, parte dos quaes tomou immediatamente, debaixo de huma escolta, a estrada de Reinoza, a qual he a principal em linha recta de S. Andre para a Provincia de Tras-os-Montes.

Hum Official Francez de grão superior, chegou aqui aos 11, e apiou-se em hum hotel na rua da Rainha. Este Official parece ter nenhuma missaõ de importancia, ainda que só anda por palacio; e apenas a Corte hoje deixou Madrid, elle taõbem partio para Pardo.

A retirada das tropas do exercito de observaçaõ continua. Os dous Regimentos da Guarda, e sua artilharia, a quem a retirada dos Suissos havia por certo tempo detido em Madrid, estaõ a deixar aquella capital no dia 17 para Talavera. O Intendente militar da brigada dos Suissos que, com o quartel-mestre e sua bagage, partiraõ ontem, foraõ roubados em muito curta distancia de Madrid. Obra de 20 individuos particulares, que acompanharaõ estes cavaleiros tambem foraõ roubados; tal, finalmente, ha sido a noticia corrente desde as 4 horas desta tarde.

SYNONYMOS

O Cavalheiro Chardir, author das Celebres Viagens na Persia depois de haver refferido que as Estalagens onde as Karavanas vaõ pousar, se chamaõ ali — KARAVANSERAILS — narra o seguinte facto —

" Chegando á Cidade de Balk hum "Sanctaõ " ou Religiozo Mahometano, que viajava na Sartaria foi logo pousar ao Palacio do Rey que julgou ser hum " Karavanserail " — Entra — Olha para todos os lados — dirige-se a huma elegante galleria : pousa a Saccola : Sacca hum pequeno Tapete e Senta-se sobre elle. — mal os Guardas o avistaraõ, immediatamente com tom imperioso lhe perguntaõ — " Que quer ? que faz ali ? Respondeu — " Que queria passar a noite no Karavanserail " Entaõ os Guardas principiaõ a gritar-lhe ainda com maior violencia — " Que se vá embora — que ali naõ era Karavanserail, mas sim o palacio do Rey " — O Principe, por nome Ibrahim que cazualmente attravessava a Galleria rio-se da equivocaçaõ do Dervis, e chamando-o lhe perguntou, " Como era possivel que elle fosse taõ simples, que naõ destinguisse hum Palacio, de hum Karavanserail ? Senhor torna o Santaõ, permitta-me V. M. fazer-lhe huma pergunta — Logo depois que este Edificio se accabou, quem morou nelle ? — Meus Avós — respondeu o Rey — E depois d' elles continuou o Sancto homem, quem veio habitallo ? — Meu Pay — Replicou o Rey — E depois delle, prosegue o Religiozo quem foi seu Dono ? — Eu torna o Principe : — Ora diga-me, V. M. insta ainda o Sanctaõ depois de Vós, a quem pertencerá ? A Meu filho, retornou o Monarcha — " Ah Senhor, exclamou entaõ o Religiozo, Edificio, que taõ bastas vezes muda de Inquilino tem menos de Palacio, que de Hospedaria, qualquer dos nomes pode indifferentemente ser-lhe applicado !!!

Sobre a vaidade irrisoria da grandeza humana, he impossivel appresentar hum mais ingenu-o – mas persuasiva Emblema.

[†‡‡†]

Variedades.

Dois sugeitos passeando no campo passarão por huma caza menos mal arranjada; hum perguntou ao outro: quem he que mora nesta caza? he respondeo o segundo, hum rico avarento que jurou nunca dar a ninguem mais do que fogo e agua! pois eu heide comer-lhe o jantar, e uisto chamarão a porta, veio o dono da caza, e perguntando o que querião lhe respondeo o primeiro espertalhaõ, somos dois viajantes roubados que naõ trazemos nem hum vintem e estamos mortos de fome, rogamos-lhe por caridade que nos dê alguma coiza que comer, seja o que for: nesta caza naõ ha coiza nenhuma que comer nem que beber so se for agua: bem replicou o esperto, terá V. m. huma panella e fogo? oh isso sim respondeo o avaro, pois bem respondeo o fingido viajante, fassa favor de nos dar fogo e agua, e emprestar-nos a panella que nós arranjaremos huma sopa superior: veio fogo agua e panella cheia de agua e logo os viajantes procurarão algumas pedras, e depois de bem lavadas as botarão na panella e puzerão ao fogo, e avidos procurarão fazella ferver: entretanto o avarento julgava que os viajantes erão loucos, e lhes perguntou o que estavaõ fazendo: fazendo sopa lhes responderaõ, pois sopa de pedras? tornou o avarento, sim Senhor lhes responderaõ elles, e verá que guapa hade ser; o avarento admirado chamou logo a mulher para ver hum prodigio que sendo informada ficou ainda mais confuza do que o marido com a sopa de pedra, e em quanto ella fazia mil perguntas elles provavaõ o caldo para ver quando estava bom, e hum disse ao outro, se nos tivessemos agora quatro livras de carne quanto melhor naó ficaria a nossa sopa: oh isso podemos nós dar, responderaõ os dezejozos avarentos, pois venhaõ e teremos ja huma sopa excellente, veio a carne e posta a ferver, perguntaraõ logo se haveria hum bocado de prezunto e paio, e como o houvesse veio logo meia livra de cada hum, que misturado, em pouco tempo se aprontou: poem-se a meza, vem pratos e terrina, tiraõ-se as pedras que ja naõ podiaõ servir para outra vez, separa-se o resto do caldo, vai este para a terrina, e entaõ he quando lembra a os viajantes que quatro pães fariaõ a sopa muito melhor: vem o paõ afoga-se no caldo e principiaõ todos quatro a comer, e todos achaõ que sopa de pedras he manjar excellente: acabado o banquete se dispoem os dois viajantes a continuar seu caminho: os dois avaros cuidando ter achado a pedra Philosophal rogaõ com instancia a os viajantes que lhes ensinem a receita de fazer a sopa de pedras porque a pezar de a terem visto fazer podiaõ naõ acertar, ao que elles naõ poderaõ oporse, lembrando-se da boa vontade com que tinhaõ sido ajudados, entaõ hum delles pedindo papel e tinta escreveo a seguinte:

– Receita para fazer sopa de pedras para quatro pessoas. – Meia canada de agua posta a ferver em huma panella, ajuntem-se-lhe coiza de quatro livras de pedras bem lavadas, depois de ferverem ajunte-se-lhe mais quatro livras de carne, meia de prezunto e meia de paio, e separado tudo como fizemos ajuntem-se ao caldo quatro pães.

(++++++)

Vendas.

I Quem quizer comprar huma Negra muito sadia, sem defeitos vendedeira, e propria para todo o serviço; falle no Beteqnim da rua das Cruzes N.° 167.

2 A pessoa que annunciou pertender comprar dous Gamões dirija-se a Tipografia que lhe diraõ quem o pertende vender.

LEILAÕ.

3 Que pertende fazer Joze Domingues da Costa Segunda feira 26 do corrente no Armazem de Domingos Fernandes Vianna rua da Madre de Deos de 50 Caixões de letria.

FUGIDAS DE ESCRAVOS.

4 No dia 1 de Janeiro fugio huma negra da Costa, por nome Rita de idade 14 a 15 annos, com finos talhos no rosto, magra, de boa estatura, qualquer Capitaõ de Campo, que a pegar e levar a rua de Hortas, caza N.° da decima 64, será pago do seo trabalho

AVIZOS PARTICULARES.

5 Joaquim Leocadio d'Oliveira Guimaraens, naõ lhe sendo possivel agradecer pessoalmente a todas as pessoas que o visitaraõ durante a sua prisaõ, em consequencia de ser hum grande numero, alem de outros obstaculos particulares que o privaõ de o poder fazer; e querendo mostrar a todos os Srs., quanto presa os deveres de amizade e gratidaõ que lhes consagra, agradece por meio deste os seus obzequios.

6 Clemente Joze de Mendonça, Bacharel formado em Filosofia natural pela Universidade de Coimbra, pertende abrir huma Aula nesta Cidade do Recife, onde se propõe ensinar a Gramatica franceza, e Geografia; assim como taõbem Aritmetica, Geometria, Trignometria, e Algebra. Todos os Srs., que quizerem aplicar-se a estes objectos ou a qualquer delles, poderaõ dirigir-se por todos estes oito dias a rua do Rozario no Escritorio do Doutor Mena das 9 horas athé a o meio dia para formarem seus ajustes. Igualmente se propoem explicar lições de Geometria aos Alumnos do Lycêo Imperial, assim como dar lições de noite aos que de dia forem impedidos por suas occupações.

7 Pela Administraçaõ do Correio Geral desta Cidade se fas Publico que parte deste Porto para o do Porto no dia 8 de Abril a Galera Portugueza Ociano de que he Capitaõ Antonio Joze Nogueira as Cartas seraõ lansadas na Caixa Geral até as 6 horas da tarde do dia antecedente.

NOTICIAS MARITIMAS

ENTRADAS.

DIA 22 do corrente — Nenhuma Entrada.

Dia 23. — Rio Formozo; 2 dias; L. S. Joze Viajante, M. Joze Joaquim da Costa, equip. 6, carga caixas, a Antonio de Souza Cirnes. — Rio de Janeiro; 19 dias; B. Amer. Patrick Henry, M. Spoiend, equip. 9, em lastro, a Ferreira & Mansfield. — Rio de Janeiro; 20 dias; B. Franc. Henriette, M. Heron, equip. 13, em lastro, a Roberts Pelly & Companhia.

Dia 24. — Bahia; 13 dias; G. Ing. Willaim Shande, M. John Scothe, equip. 14, em lastro, a Smith Mitchel Lambert & Companhia.

SAHIDAS.

Dia 22. — Nenhuma Sahida.

Dia 23. — Rio Formozo; S. Rozarinho, M. Joze Rodrigues, equip. 11, em lastro. — Rio Formozo; S. Agua de Lupe, M. Custodio Moreira dos Santos, equip. 14, em lastro.

Dia 24. — Maranhaõ; B. Ing Betsey, M. Soues, equip. 9, em lastro = Rio Grande do Sul; E. Thetes, M. Belchior Joze dos Reis, equip. 9, carga sal.

PERNAMBUCO NA TYP. DO DIARIO RUA DIREITA N.° 267.
Vende-se na Loje de Livros defronte de Palacio a preço de 60 rs.